

Keynote Speakers

Laura Bass
Brown University

Francisco Fernández-Rubiera
University of Central Florida

Manuela Infante
Playwright and Director

What does it mean to make art in times of rupture or as rupture? How do we create rupture? What emerges from rupture? A reflection about the impossible invites rupture because it breaks with the established; with continuity. Therefore, to rethink an exploration about literary discourses, linguistic diversity, and other forms of artistic representation that have been discarded and marginalized is an act that fractures hegemonic discourses and provides an opportunity to ponder conflicting perspectives. Because of its dynamic nature, the concept of rupture is a study in opposing dialectics: it questions and reaffirms, engages and disengages, creates and destroys. Linguistically, rupture can be approached diachronically, studying various points throughout history, as well as synchronically, studying the present, to examine the effect that rupture has had on a language. From a practical perspective, rupture points to a practice that is, above all, dissident.

We invite those interested from any field to submit proposals that explore the theme of rupture. Topics may include, but are not limited to:

Affect Studies
Alterity
Animal Studies
Art and Activism
Art in the Anthropocene
Bilingualism
Citizenship & Immigration
Code-switching
Counterculture & Dissidence
Ecocriticism
First/Second Language Acquisition
Gender & Women's Studies
Heritage Language Studies
Linguistic Variation
Minority Languages
Performance
Posthumanist Approaches to Art
Queer Studies
Race & Ethnicity
Visual Culture

We welcome panels and individual presentations in **English, Portuguese, or Spanish** that theorize, critique, or re-contextualize the conference theme from medieval to contemporary times. Presentations **should not exceed 20 minutes in length (7-8 typed pages, double-spaced).** Proposals containing a **200-250 word abstract**, up to **3 keywords** and a **brief biography** that includes institutional/organizational affiliation and contact information may be submitted at **http://tiny.cc/kscope. The submission deadline is Friday, December 15th, 2017.**

Zona de Carga/Loading Zone Literary Journal: In collaboration with Kaleidoscope, the 2018 issue of Zona de Carga/Loading Zone will be dedicated to exploring the theme of rupture through fiction, poetic prose, and poetry in English, Spanish, Portuguese or any combination of these languages. For more information about the journal and its submission guidelines, visit zonadecarga.com.

For more information, contact us at kaleidoscope.wisc@gmail.com or visit http://tiny.cc/kscope



Conferencias plenarias a cargo de

Laura Bass	**Francisco Fernández-Rubiera**	**Manuela Infante**
Brown University	University of Central Florida	Dramaturga y directora teatral

¿Qué significa hacer arte en tiempos de ruptura o como ruptura? ¿Cómo se crea la ruptura? ¿Qué es lo que surge de la ruptura? Una reflexión sobre lo imposible puede implicar ruptura, ya que quiebra lo establecido, la continuidad. Por este motivo, el hecho de replantearse los discursos literarios, la diversidad lingüística y otras formas de representación artística que han sido descartadas o marginalizadas es un acto que fractura los discursos hegemónicos y ofrece la oportunidad de inscribir perspectivas disidentes. Debido a su cualidad dinámica, la ruptura como concepto oscila entre diversas dialécticas: cuestiona y reafirma, desvincula discursos y entabla el diálogo, destruye y engendra. Lingüísticamente, el concepto de ruptura puede ser abordado diacrónicamente, al estudiar varios puntos dentro de la historia, así como sincrónicamente, al estudiar el presente, para examinar los efectos que esta ruptura ha tenido en la lengua. Desde una perspectiva funcional, la ruptura apunta hacia una práctica que es, sobre todas las cosas, disidente.

Invitamos a los interesados de cualquier área a que presenten propuestas que exploren el tema de la ruptura. La temática puede estar relacionada con los siguientes campos, entre otros:

Adquisición de la primera/segunda lengua
Alteridad
Alternancia de códigos
Arte y activismo
Arte y el Antropoceno
Bilingüísmo
Ciudadanía e inmigración
Contracultura y disidencia
Cultura visual
Ecocrítica
El posthumanismo y el arte
Estudios de animales
Estudios afectivos
Estudios de género
Estudios de lenguas de herencia
Estudios Queer
Idiomas minoritarios
Raza y etnicidad
Psicología
Performance
Variación lingüística

Son bienvenidos los paneles y las presentaciones individuales en **inglés, portugués o español** que teoricen, critiquen o re-contextualicen el tema de la conferencia desde la Edad Media hasta la actualidad. Las presentaciones **no deberán exceder los 20 minutos de duración (7-8 páginas de computadora a doble espacio)**. Las propuestas deben contener un resumen de **200-250 palabras**, hasta **tres palabras clave** y una **breve biografía** que incluya la afiliación institucional/organizacional y su información de contacto. Favor de enviar las solicitudes a **http://tiny.cc/kscope. El plazo de entrega finaliza el viernes 15 de diciembre del 2017.**

Zona de Carga/Loading Zone Literary Journal: En colaboración con Kaleidoscope, la edición de 2018 de Zona de Carga/Loading Zone estará dedicada a explorar el tema de la ruptura a través de la ficción, la prosa poética o la poesía en inglés, español, portugués o mediante cualquier combinación de estas lenguas. Para más información sobre la revista y las directrices de recepción de originales, visite zonadecarga.com.

Para más información, contacte con nosotros en kaleidoscope.wisc@gmail.com o visite http://tiny.cc/kscope



Conferencias plenárias a cargo de

Laura Bass
Brown University

Francisco Fernández-Rubiera
University of Central Florida

Manuela Infante
Dramaturga y diretora teatral

O que significa fazer arte em tempos de ruptura ou como ruptura? Como a ruptura é criada? O que surge a partir da ruptura? Uma reflexão sobre o impossível pode implicar numa quebra do que foi previamente estabelecido, a continuidade. Por este motivo, o fato de repensar os discursos literários, a diversidade linguística e as outras formas de representação artística que foram descartados ou marginalizados é um ato que rompe os discursos hegemônicos e oferece a oportunidade de inscrever perspectivas dissidentes. Devido a sua qualidade dinâmica, a ruptura - como conceito - oscila entre diversas dialéticas: questiona e reafirma, desvincula discursos e estabelece o diálogo, destrói e engendra. Linguisticamente, o conceito de ruptura pode ser abordado diacronicamente, ao estudar vários pontos dentro da história, assim como sincronicamente, ao estudar o presente, para examinar os efeitos que esta ruptura tem causado na língua. Desde uma perspectiva funcional, a ruptura aponta para uma prática que é, sobretudo, dissidente.

Convidamos os interessados de qualquer área a submeterem propostas que explorem o tema da ruptura. Os tópicos podem incluir, mas não são limitados a:

Abordagens Pós-humanistas à arte
Alteridade
Alternância de códigos
Aquisição de primeira/segunda língua
Arte e ativismo
Arte e o Antropocêntrico
Bilinguismo
Cidadania e imigração
Contracultura e dissidência
Cultura visual
Ecocrítica
Estudos afetivos
Estudos de gênero
Estudos de língua de herança
Estudos em animais
Estudos Queer
Línguas minoritárias
Idiomas minoritários
Psicologia
Performance
Variação linguística

São bem-vindos painéis e as apresentações individuais em **inglês, português ou espanhol** que teorizem, critiquem ou recontextualizem o tema da conferência desde a Idade Média até a atualidade. As apresentações **não deverão exceder 20 minutos de duração (7-8 páginas no computador em espaçamento duplo**). As propostas devem conter um resumo de **200-250 palavras**, até três palavras-chave e uma **breve biografia** que inclua a afiliação institucional/organizacional e a informação de contato. Os interessados deverão enviar as propostas para **http://tiny.cc/kscope. O prazo de submissão termina no dia 15 de dezembro de 2017.**

Zona de Carga/Loading Zone Literary Journal: Em colaboração com o Kaleidoscope, a edição de 2018 de Zona de Carga/Loading Zone se dedicará a explorar o tema da ruptura através da ficção, da prosa poética ou da poesia em inglês, espanhol, português ou mediante qualquer combinação destas línguas. Para mais informações sobre a revista e as diretrizes de submissão, visite zonadecarga.com.

Para maiores informações, entre em contato conosco por meio de kaleidoscope.wisc@gmail.com ou visite http://tiny.cc/kscope